

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA

(Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014, e alterações, e ao Decreto Municipal nº 19.611/2023)

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC	CASA DA FRATERNIDADE
Tipo de parceria	Termo de Colaboração 16/2024
Objeto da parceria	Execução de Oficinas Educativas Complementares , em contraturno escolar, em atendimento aos alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Rede Municipal de Ensino.
Prazo de execução do Termo vigente	01 de julho de 2025 a 31 de janeiro de 2026
Período de referência do relatório	2º Quadrimestre – 01/05/2025 a 31/08/2025
Documentos utilizados como subsídio para elaboração de relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria	Termo de acompanhamento/visita (entregues pelo gestor da parceria) Plano de Trabalho Relatório Mensal de Execução do Objeto Relatório quadrimestral de execução do objeto do 2º quadrimestre Registro de frequência (lista de presença), fotos, fichas cadastrais e outros Resultado da pesquisa de satisfação Portal da transparência

RELATÓRIO

1. Introdução

A Osc tem um Plano de Trabalho compactuado com o município, por meio da Secretaria Municipal de Educação, onde os prazos vigentes são de 7 meses. O recurso é disponibilizado mensalmente e sua prestação de contas é realizada, através de notas fiscais que são inseridas no Portal das Parcerias mensalmente, com conferência da Secretaria da Fazenda.

O nosso público alvo, são crianças regularmente matriculadas de 1ª a 5ª série do município que em sua maioria, vivem em situação de vulnerabilidade social e emocional, necessitando do acolhimento em todos os aspectos.

As atividades oferecidas nesta vigência são: Orientação de aprendizagem e estudo, Esportes e movimento, Educação Ambiental, Artes, Jogos de raciocínio/matemáticos e Cultura da Paz. As oficinas são divididas por horário e acolhe entre 12 a 18 crianças, que participam de todas as aulas seguindo cronograma e atividades planejadas pelo educador. Todas as atividades propostas pelos educadores durante esse quadrimestre tiveram como objetivo, auxiliar na aprendizagem do aluno, ampliando a sua área de conhecimento, além de fortalecer a parceria com as escolas, ajudando a construir uma identidade coletiva.

2. Descrição das metas e atividades estabelecidas

Descrição	Meta Prevista	Periodicidade
Realizar Atendimento de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental – anos iniciais - em agrupamentos para realização de oficinas.	120	Mensal
Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.	4	Trimestral
Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação.	4	Reuniões Pedagógicas distribuídas ao longo do ano letivo
Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.	12	Mensal
Realizar ao menos um encontro formativo (reunião) por semestre com pais e responsáveis dos alunos matriculados.	02	Anual, sendo 01 por semestre

2.1. - Descrição quantitativa da Meta de atendimento

Mês	Quantidade de matriculados no mês	Avaliação	Justificativa para Metas não atingidas
Maio	123	(X) Alcançada () Não alcançada	
Junho	124	(X) Alcançada () Não alcançada	
Julho	122	(X) Alcançada () Não alcançada	
Agosto	120	(X) Alcançada () Não alcançada	

2.2. Avaliação quantitativa do cumprimento das metas

Descrição da Meta	Meta Prevista no quadrimestre	Avaliação	Justificativa para Metas não atingidas
Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento	2	(X) Alcançada () Não alcançada	

pedagógico.			
Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação.	2	(X) Alcançada () Não alcançada	
Realizar a atualização do <i>site</i> da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.	4	(X) Alcançada () Não alcançada	
Realizar ao menos um encontro formativo (reunião) por semestre com pais e responsáveis dos alunos matriculados.	02	(X) Alcançada () Não alcançada	A próxima reunião está prevista para o segundo semestre.

2.2. Avaliação qualitativa do cumprimento das metas

As metas planejadas com a equipe para o quadrimestre foram devidamente cumpridas, de acordo com o planejamento anual, mensal e o plano de trabalho. Houve adaptações necessárias, respeitando as especificidades individuais dos alunos e as demandas do grupo como um todo.

Este período foi marcado por adaptações, acolhimento de novos alunos e fortalecimento dos vínculos com as famílias. Realizamos atendimentos personalizados aos responsáveis recém-chegados, bem como reuniões individuais com aqueles já integrantes da nossa OSC. O objetivo principal foi compreender o contexto familiar, as necessidades do dia a dia e possíveis dificuldades enfrentadas, sempre considerando a trajetória e a história de vida de cada família. Esse olhar sensível e acolhedor contribui diretamente para o desenvolvimento dos alunos, reforçando a importância da parceria entre família e OSC.

Durante o quadrimestre, as crianças demonstraram significativo engajamento nas atividades propostas, participando ativamente das oficinas. O planejamento pedagógico, alinhado à realidade da comunidade, promoveu aulas mais dinâmicas, favorecendo avanços concretos nas habilidades de leitura, escrita e coordenação motora. Esses resultados evidenciam o êxito da abordagem adotada, que valoriza o protagonismo dos alunos e respeita seu ritmo de aprendizagem.



A utilização da ferramenta de acompanhamento quadrimestral se mostrou extremamente eficaz, permitindo uma análise contínua da prática pedagógica e auxiliando no processo de reflexão e aprimoramento das estratégias adotadas. Observou-se, com clareza, que os alunos estão trilhando o caminho da construção do conhecimento de forma autônoma e significativa.

As visitas da gestora ocorreram conforme o calendário estabelecido, com aviso prévio, garantindo uma orientação constante e construtiva. Esses encontros mensais trouxeram contribuições relevantes, tanto para a melhoria da qualidade pedagógica das oficinas quanto para a organização da parte administrativa. Essa presença ativa fortaleceu a integração entre gestão, OSC e educadores, promovendo um trabalho coeso, alinhado aos conteúdos e práticas previstos no plano de trabalho, fundamentais para o atendimento qualificado das faixas etárias contempladas.

Do ponto de vista administrativo, todos os registros — como listas de frequência, atendimentos individualizados, caderno de buscas ativas e atas das reuniões pedagógicas — encontram-se devidamente organizados e acessíveis no portal da transparência e na secretaria da OSC.

A meta de atendimento foi plenamente alcançada, com uma média de 120 a 124 alunos matriculados, número considerado ideal para garantir a qualidade das atividades desenvolvidas. A elevada procura pelo projeto, evidenciada por uma consistente lista de espera, reforça seu impacto positivo e sua relevância para a comunidade local e seu entorno.

Encerramos o quadrimestre com resultados altamente positivos. As metas pactuadas foram atingidas com qualidade, os vínculos com as famílias foram fortalecidos e o atendimento prestado aos alunos reafirma o compromisso da OSC com o desenvolvimento integral — educacional, social e emocional — dos discentes. O engajamento da equipe, o envolvimento das famílias e a constante avaliação pedagógica são pilares fundamentais para a manutenção e o avanço contínuo do trabalho realizado.

3. Descrição das atividades estabelecidas

Para atingir as metas previstas no Plano de Trabalho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Orientação de aprendizagem e estudo, Esportes e movimento, Educação Ambiental, Artes, Jogos de raciocínio/matemáticos e Cultura da Paz.

3.1 Apontamentos acerca das atividades realizadas

COLÔNIA DE FÉRIAS: (Todas as turmas)

Durante o mês de julho, foram realizadas diversas atividades lúdicas e educativas que proporcionaram aprendizado, interação e muita diversão para as crianças. Destaque para as oficinas de pintura em gesso e tela, onde os alunos exploraram cores, texturas e técnicas artísticas com criatividade.

Na confecção da massinha de modelar, cada criança produziu sua própria massinha e utilizou o material para criar figuras variadas, desenvolvendo coordenação motora e expressão artística.

As atividades matemáticas incluíram o jogo "Desafio da Matemática e dos Símbolos", que estimulou o raciocínio rápido e a memorização por meio de jogos com operações e símbolos.

A gincana, com brincadeiras como Corrida do Ovo, Corrida do Saco, Balde Furado e Caça ao Tesouro, incentivou o trabalho em equipe, a socialização e o espírito esportivo.

Encerrando o mês, a Caixa Surpresa de Imagens despertou a imaginação das crianças, desafiando-as a criar histórias teatrais a partir de imagens sorteadas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral.

Todas as atividades integraram arte, matemática, linguagem e movimento, promovendo um desenvolvimento completo e significativo.

OFICINA DE ESPORTES E MOVIMENTO: (Todas as turmas)

Durante este período, os alunos participaram de diversas atividades com foco no desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional.

Iniciamos com a construção do “Tabuleiro Educativo”, onde os alunos aprenderam sobre os elementos que compõem um jogo, como regras, objetivos e organização. Após uma explicação inicial, foram divididos em grupos para criar seus próprios jogos e, ao final, puderam interagir e se divertir jogando com os colegas.

Demos início também ao ensino do jogo da queimada, com uma roda de conversa para apresentar as regras, estratégias e formas de jogar. A prática teve como foco o trabalho em equipe, atenção e raciocínio estratégico.

Trabalhamos ainda diversas brincadeiras populares, como *Estafeta de Desafios*, *Pega-Pega Congelante* e *Pique-Bandeira*, proporcionando momentos de interação, cooperação e desenvolvimento motor.

Na modalidade esportiva do Voleibol, os alunos estão sendo introduzidos aos fundamentos básicos como manchete, saque e posicionamento em quadra. As aulas contam com práticas em grupo, incluindo jogos com rotação e aplicação dos fundamentos aprendidos.

Todas as atividades têm como objetivo principal promover o aprendizado por meio da ludicidade, incentivar o trabalho em equipe e ampliar o repertório motor e social dos alunos.



OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: (Turmas 1 e 2)

Neste mês, os alunos participaram de diversas atividades que promoveram o autoconhecimento, a criatividade, a cultura e o acolhimento. Na atividade “Profissões dos Sonhos”, expressaram seus desejos profissionais por meio de textos e desenhos, que compuseram um mural coletivo. Também exploraram a cultura popular em rodas de leitura com cantigas, parlendas e trava-línguas, desenvolvendo ritmo, entonação e reescritas criativas em grupo. Foi construído um calendário ilustrado, estimulando a noção de tempo e a valorização das vivências escolares. O retorno às aulas foi marcado por um momento de acolhimento, com rodas de conversa sobre as férias, produções artísticas e textuais na atividade "Minhas Férias", além da troca de cartas por meio do "Correio do Bem", promovendo empatia e fortalecimento dos laços afetivos.

Em abril, está previsto um ciclo de atividades com foco em datas significativas como o Dia dos Povos Indígenas, o Dia Mundial da Arte, o Dia Nacional do Livro e a Páscoa. Teremos a participação especial da indígena Neny, que compartilhará sua cultura e tradições. A sala de tecnologia será utilizada para pesquisas temáticas, e os alunos também conhecerão artistas locais, valorizando a cultura regional. O mês será encerrado com um almoço temático inspirado na cultura indígena e celebração da Páscoa, unindo diferentes saberes e tradições.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: (Turmas 3 e 4)

As atividades realizadas tiveram como foco o desenvolvimento da leitura, escrita, oralidade, consciência linguística e raciocínio matemático por meio de propostas diversificadas. Inicialmente, foi apresentada aos alunos a importância de diferentes fontes de pesquisa, como livros, revistas e sites. Em grupos, realizaram uma busca assistida, desenvolvendo habilidades de seleção e registro por meio de resumos, desenhos e reconto oral. Cada aluno ou grupo escolheu um livro, registrou no quadro branco e, após a leitura, a turma reuniu-se em roda de conversa para socializar suas descobertas.

Na sequência, foram exploradas atividades voltadas à comparação, identificação e agrupamento de objetos e figuras a partir de atributos como forma, cor e tamanho. Ainda na roda de conversa, os alunos tiveram contato com textos orais e rimados, nos quais foram trabalhados ritmo, melodia, rimas e efeitos de sentido, estimulando a percepção de palavras e favorecendo a consciência linguística e sonora.

As propostas também envolveram a produção colaborativa de textos. Organizados em grupos, os alunos escolheram diferentes gêneros — contos, tiras, histórias em quadrinhos e poemas —, destacando-se a importância da reescrita como etapa essencial na construção de textos mais claros, criativos e bem elaborados. Outra atividade desenvolvida foi o “Ditado divertido com trava-línguas”, no qual frases curtas e engraçadas despertaram o entusiasmo das crianças, que se empenharam em registrar corretamente as palavras ditadas. Posteriormente, cada

criança confeccionou uma lupa e um crachá, assumindo o papel de “detetive ortográfico” e realizando, de forma colaborativa, a revisão de textos para identificar melhorias.

No campo da matemática, os alunos construíram fatos básicos da adição e subtração, utilizando tanto o cálculo mental quanto o escrito. O trabalho começou com atividades práticas, explorando cubinhos e fichas para representar quantidades, o que contribuiu para a compreensão concreta dos conceitos. Além disso, foram realizadas situações de aprendizagem envolvendo noção de tempo e probabilidade, a partir de jogos, uso do calendário escolar e atividades do cotidiano.

Para integrar leitura e escrita ao cotidiano, foi planejada e produzida, em parceria com os colegas e com a orientação da professora, uma receita, além de outros textos como convites, avisos e instruções. Durante essa produção, foram considerados tanto o tema quanto a estrutura dos gêneros, garantindo a participação ativa e colaborativa dos alunos em todas as etapas.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: (Turma 5)

Durante o quadrimestre, foi desenvolvido um projeto interdisciplinar com os alunos da turma [inserir série/ano], focado no estudo dos jogos e esportes, suas origens, regras e importância social, com ênfase na inclusão e valorização da diversidade. As atividades envolveram pesquisas em grupo, criação de jogos de tabuleiro, experiências com jogos digitais, exibição dos filmes “Uma Razão para Vencer” e “Meu Nome é Rádio”, além de rodas de conversa e apresentações.

Os alunos demonstraram grande interesse e engajamento, aprimorando competências como trabalho colaborativo, pesquisa, expressão oral e escrita, além do raciocínio estratégico por meio dos jogos. As discussões sobre esportes adaptados e a inclusão social foram importantes para desenvolver empatia e respeito às diferenças.

O uso de ferramentas digitais para pesquisa e apresentações contribuiu para o desenvolvimento tecnológico dos estudantes. O projeto alcançou seus objetivos de promover um aprendizado significativo, interdisciplinar e inclusivo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

OFICINA DE JOGOS DE RACIOCÍNIO / MATEMÁTICO: (Todas as turmas)

Foram desenvolvidas diversas atividades matemáticas com o uso de jogos adequados a cada faixa etária e nível de habilidade. Os jogos estavam alinhados aos conceitos matemáticos, e as regras foram explicadas de forma clara e objetiva. Os alunos foram incentivados a experimentar diferentes estratégias, promovendo o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aprendizagem significativa.

As turmas participaram de discussões em grupo após as atividades, refletindo sobre os desafios enfrentados, as estratégias utilizadas e como aplicaram os conceitos aprendidos. Situações do cotidiano foram utilizadas como ponto de partida para o trabalho com reta numérica, eventos prováveis e medição do tempo.

Turmas menores: Utilizaram jogos com dados e cartas para explorar probabilidades de forma prática, registrando e discutindo os resultados em grupo. Atividades com tampinhas ou palitos foram usadas para introduzir a multiplicação de forma concreta e intuitiva, por meio da contagem em grupos. Também participaram da brincadeira “Siga o Comando” para trabalhar lateralidade, coordenação motora e orientação espacial.

Turmas maiores: Desenvolveram atividades com foco na medição de tempo, registrando horários e duração de tarefas cronometradas. Utilizaram o computador para jogos de simulação como o “mercadinho”, onde vivenciaram situações reais de compra e venda, cálculo de troco e aplicação de descontos.

Um destaque foi o jogo Shape Balance (no site Coquinhos), um quebra-cabeça que exige estratégias de equilíbrio de peças, trabalhando conceitos como igualdade, peso e balanceamento de forma visual e interativa.

Outras atividades incluíram:

Criação e continuação de sequências: Os menores jogaram no site Escola Games e depois criaram seus próprios padrões. Os maiores jogaram em grupos o “jogo dos padrões”, onde criavam e descobriam regras de sequência.

Confecção de jogos de tabuleiro: Os alunos maiores criaram jogos com instruções de direção e deslocamento, enquanto os menores jogaram jogos já prontos. Ao final, todos participaram das atividades de forma conjunta, promovendo a interação entre as turmas e reforçando os conceitos de forma lúdica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: (Turmas 1 e 2)

Durante as aulas, trabalhamos diferentes propostas de exploração, as atividades realizadas tiveram como objetivo estimular a observação, a reflexão e a conscientização das crianças sobre diferentes aspectos do cotidiano. O trabalho começou com a exploração de materiais como madeira, metal, vidro, plástico, papel e tecido, para ampliar a compreensão, a educadora apresentou imagens e vídeos sobre objetos domésticos como produto de limpeza, utensílios de cozinha etc, essa atividade possibilitou o desenvolvimento do senso crítico e da percepção de segurança em casa.

Outro momento da aula foi voltado ao estudo dos seres vivos, a atividade possibilitou a compreensão da importância dos seres vivos no ambiente, a partir da apresentação de imagens de plantas, insetos e animais domésticos, as crianças levantaram hipóteses sobre o que esses seres comem, onde vivem e como se protegem, compreendendo melhor suas características, a importância de cada um no ambiente e as interações que estabelecem com a natureza. A atividade possibilitou a importância e a interação com a natureza, por meio da observação, do registro e do debate.

Também desenvolvemos um trabalho de reflexão sobre a saúde auditiva e visual, onde foi dedicado à reflexão sobre a saúde auditiva e visual, em uma roda de conversa os alunos foram convidados a responder à pergunta: “Se seus olhos e ouvidos pudessem falar, o que diriam para você hoje?” A atividade incentivou a oralidade, a espontaneidade e a consciência sobre cuidados pessoais. Em seguida, foi a proposta a atividade da caixa-surpresa, que continha objetos relacionados aos sentidos e despertou a curiosidade e o interesse das crianças.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: (Turmas 3 e 4)

Durante este mês, os alunos participaram de diversos projetos com foco na educação ambiental, segurança e solidariedade. No projeto “Os Eco Detetives”, os estudantes investigaram problemas ambientais como lixo, desperdício de água e poluição, propondo soluções criativas e assumindo um “Compromisso Verde” individual. Em atividades voltadas à prevenção de acidentes, foram realizadas rodas de conversa, jogos e produções artísticas que estimularam a reflexão sobre atitudes seguras no cotidiano.

A Gincana Solidária promoveu o espírito de equipe e a empatia, com provas voltadas para ações sociais e ambientais, como doações e desafios cooperativos. No projeto sobre hortas urbanas e sustentabilidade, os alunos pesquisaram sobre hortaliças, cultivo orgânico e alimentação saudável, além de planejarem e iniciarem a implantação de uma horta escolar. Visitaram o viveiro municipal, aprenderam sobre espécies arbóreas e participaram do plantio de mudas na escola e em áreas públicas.

Todas as ações estimularam a colaboração, o pensamento crítico, a consciência ambiental e social, reforçando o papel ativo dos alunos na construção de uma comunidade mais sustentável e solidária.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: (Turmas 5)

O trabalho teve início com uma contextualização sobre a importância dos ambientes aquáticos e da água para a vida humana. Os alunos participaram de discussões sobre diferentes tipos de poluição (como esgoto e efluentes industriais) e investigaram suas causas, fontes e impactos ambientais. Para sensibilizá-los, foram exibidos vídeos, reportagens, gráficos e imagens relacionados ao aquecimento global.

Em seguida, houve uma roda de conversa para troca de conhecimentos, além de uma pesquisa em grupo utilizando diversas fontes. Com base nos dados coletados, os alunos desenharam imagens que consideraram importantes para a redução dos impactos ambientais.

Momentos de reflexão permitiram que os estudantes compartilhassem experiências sobre o lixo gerado em casa e na escola, pensando em seu destino e formas de reaproveitamento. Vídeos explicativos abordaram os diferentes tipos de resíduos (orgânicos, recicláveis, eletrônicos), a coleta seletiva, reciclagem, reuso e os prejuízos do descarte incorreto ao meio ambiente.

Embora a oficina prática de reaproveitamento de materiais não tenha sido realizada, a parte teórica foi desenvolvida com profundidade. A próxima etapa será uma pesquisa sobre a fauna e flora, seguida da criação de cartões descritivos para uma brincadeira de adivinhação sobre os seres vivos e seus ecossistemas.

Para aprofundar o tema, serão exibidos vídeos curtos sobre catástrofes ambientais (como Brumadinho, seca no Nordeste e queimadas no Pantanal), seguidos de uma roda de conversa com perguntas reflexivas. A atividade lúdica com cartões será retomada em grupo, e para concluir, os alunos responderão questões escritas que os farão refletir sobre os impactos das catástrofes e a adaptação dos seres vivos.

OFICINA DA CULTURA DA PAZ: (Todas as turmas)

Neste quadrimestre, as oficinas de Cultura da Paz foram estruturadas para promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos, com foco na escuta ativa, na empatia e no respeito mútuo. Através de propostas adaptadas às faixas etárias, buscou-se criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças e adolescentes pudessem refletir, se expressar e construir coletivamente atitudes mais conscientes e respeitadas. O brincar, o diálogo e o incentivo à escuta do outro estiveram no centro das metodologias aplicadas, promovendo não apenas aprendizagens individuais, mas também o fortalecimento do convívio em grupo.

As atividades iniciais abordaram de maneira sensível e acessível o tema do bullying, permitindo que os alunos compartilhassem experiências pessoais e compreendessem melhor os impactos das palavras e atitudes no cotidiano escolar. Dinâmicas como a "Cadeira da Empatia", o mural do respeito, encenações teatrais e vídeos educativos despertaram reflexões profundas sobre convivência, autoestima e formas saudáveis de reagir a situações de conflito. O envolvimento foi genuíno desde os primeiros encontros, revelando uma escuta atenta e a disposição dos alunos em colaborar com a proposta.

Com o avanço das oficinas, o tema do respeito passou a ser explorado de forma mais ampla e integrada. As rodas de conversa, as criações teatrais e a confecção de cartazes estimularam a criatividade e a escuta coletiva, além de fortalecerem valores como solidariedade e valorização das diferenças. Atividades como o jogo de “uma palavra apenas” permitiram que os estudantes resumissem em suas próprias palavras conceitos-chave da convivência cidadã, como empatia, união, diálogo e paz. A participação foi expressiva em todas as turmas, e as propostas foram bem acolhidas, especialmente entre os grupos mais avançados.

Durante o mês de agosto, as oficinas aprofundaram discussões sobre preconceito, identidade, inclusão e diversidade familiar. A história “O Cabelo de Lelê” sensibilizou, abrindo espaço para conversas significativas sobre aceitação e orgulho das próprias origens. A dinâmica do mural “Cada família é única” foi especialmente bem recebida, promovendo uma verdadeira aula de acolhimento, escuta e empatia. Alunos compartilharam fotografias, memórias e histórias de vida, o que gerou curiosidade e respeito mútuo entre os colegas. O exercício

prático de cooperação, com a brincadeira de obstáculos vendados, fechou o ciclo com uma experiência concreta de confiança, interdependência e cuidado com o outro.

Ainda que o envolvimento geral tenha sido extremamente positivo, alguns momentos exigiram maior sensibilidade da educadora. Nas turmas mais avançadas, ao abordar questões ligadas à estrutura familiar e vivências pessoais, surgiram sentimentos de vulnerabilidade e emoção. Isso demandou pausas para escuta e acolhimento, o que, embora não tenha comprometido o andamento das aulas, evidenciou a importância de manter um ambiente seguro para que os alunos se sintam confortáveis ao compartilhar suas histórias. Também se observou, em algumas situações, a necessidade de reforçar continuamente a escuta respeitosa, sobretudo em momentos de maior agitação coletiva.

De modo geral, o quadrimestre foi extremamente rico e significativo. As vivências proporcionadas permitiram que os alunos se reconhecessem enquanto indivíduos pertencentes a uma comunidade diversa, aprendendo a valorizar o outro, a si mesmos e as histórias que os constituem. As atividades propostas e o conteúdo didático, contribuí para a construção de um espaço mais humano, empático e respeitoso.

OFICINA DE ARTE/DANÇA: (Todas as turmas)

Durante este quadrimestre, as aulas de dança foram planejadas e conduzidas com o objetivo de proporcionar aos alunos vivências que integrassem expressão corporal, musicalidade, ludicidade e valorização cultural. As práticas desenvolvidas buscaram respeitar as particularidades de cada faixa etária, garantindo que as propostas fossem adequadas ao nível técnico e motor dos grupos. Desde o início do período, os alunos participaram ativamente de atividades que envolviam alongamentos, dinâmicas rítmicas e elaboração de coreografias, com foco tanto na técnica quanto no fortalecimento de habilidades socioemocionais, como escuta ativa, cooperação e autoconfiança. Em um primeiro momento, as turmas se dedicaram à preparação para o evento Dia da Família, com coreografias baseadas nos estilos Hip Hop Dance, Dancehall e Dança Contemporânea. As atividades foram organizadas em grupos conforme o nível de complexidade e maturidade corporal dos alunos, permitindo o desenvolvimento progressivo das habilidades motoras e criativas. A apresentação final foi marcada por entusiasmo, segurança e comprometimento, especialmente nas turmas iniciais, que demonstraram grande foco e entrega durante todo o processo. Em seguida, o foco se voltou para a valorização da cultura brasileira, com a criação de coreografias inspiradas em ritmos tradicionais e contemporâneos, como forró, baião e frevo. Este momento trouxe reflexões importantes sobre diversidade cultural, ampliando o repertório dos alunos e promovendo um olhar mais sensível e respeitoso às diferentes manifestações artísticas do país.

Ao longo do mês de agosto, o ambiente pedagógico foi marcado por dinâmicas lúdicas e brincadeiras que trabalharam aspectos técnicos e expressivos da dança de maneira leve e prazerosa. As propostas integraram corpo,



mente e emoção, favorecendo tanto a expressão individual quanto o trabalho em grupo. Atividades como “Pulso e Ritmo”, “Clap Clap”, “Equilíbrio da Garrafa” e “Telefone sem Fio com Movimento” estimularam coordenação motora, criatividade e percepção musical, enquanto momentos de improviso e jogos em círculo, como a “Batata Quente” e a “Dança das Cadeiras”, proporcionaram liberdade expressiva e fortalecimento dos vínculos entre os colegas.

No entanto, apesar do envolvimento geral ter sido bastante positivo, alguns pontos de atenção foram observados durante as avaliações. Nas atividades que exigiam improvisação e espontaneidade, os alunos mais novos demonstraram maior desenvoltura, evidenciando que, por não se sentirem ainda tão condicionados a padrões estéticos ou ao medo do julgamento, conseguiram se expressar com mais liberdade. Já os alunos mais velhos apresentaram maior resistência em momentos semelhantes, o que pode estar relacionado a uma maior autocritica ou insegurança diante da exposição criativa. Em contrapartida, nas dinâmicas que exigiam musicalidade, sincronia e controle motor, os grupos mais velhos se destacaram, demonstrando mais precisão e domínio técnico. Essas diferenças reforçam a importância de manter uma abordagem sensível e diversificada, que acolha as distintas formas de aprendizagem e expressão presentes em cada faixa etária.

De maneira geral, o quadrimestre foi extremamente produtivo e significativo. As vivências em sala de aula promoveram não apenas avanços técnicos, mas também o fortalecimento da autoestima, da convivência e da valorização das culturas e identidades individuais. O olhar atento e respeitoso aos diferentes ritmos de aprendizagem garantiu que cada aluno encontrasse espaço para se desenvolver de forma autêntica e confiante. As experiências proporcionadas reafirmam o papel da dança como uma ferramenta de ensino potente, capaz de transformar, integrar e educar com sensibilidade e propósito.

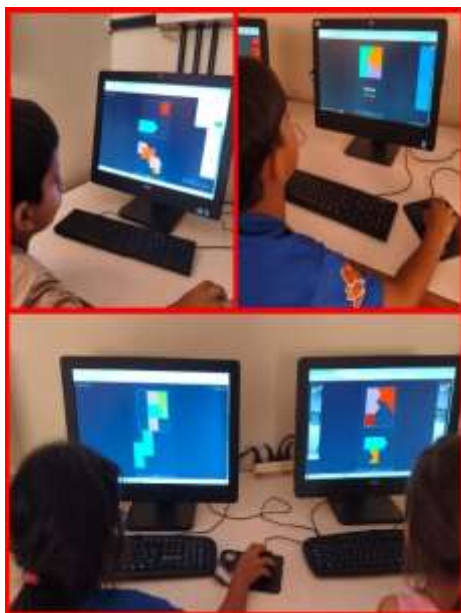
COLÔNIA DE FÉRIAS

JULHO



JOGOS DE RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

MAIO



JUNHO



AGOSTO



ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

MAIO



JUNHO



AGOSTO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MAIO



JUNHO



AGOSTO



ESPORTES E MOVIMENTO

MAIO



JUNHO



AGOSTO



ARTES / DANÇA

MAIO



JUNHO



AGOSTO



CULTURA DA PAZ

MAIO



JUNHO



AGOSTO



4. Análise das atividades realizadas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho – Por meio da parceria formalizada por meio do Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação, realizamos um acompanhamento contínuo dos indicadores, comparando o que foi planejado com o que, de fato, foi executado ao longo do quadrimestre. Essa análise nos permitiu identificar desafios e redirecionar estratégias pedagógicas de forma assertiva, respeitando o tempo e o ritmo de aprendizagem de cada aluno, sem perder de vista os objetivos educacionais traçados. Nosso foco permanece em garantir um ensino de qualidade, voltado à transformação social, rompimento de ciclos de pobreza e à formação de cidadãos críticos, éticos e reflexivos.

Além do trabalho pedagógico, mantivemos e fortalecemos os vínculos com as crianças, suas famílias e a comunidade. Foram realizados acolhimentos individuais e coletivos, com escuta ativa e ações concretas de assistência social. Identificamos situações de vulnerabilidade social e, por meio de parcerias com empreendedores locais, conseguimos promover uma ação solidária durante o período de inverno. Essa iniciativa atendeu cerca de 150 pessoas, entre crianças matriculadas na OSC e membros da comunidade do entorno, que enfrentavam dificuldades com itens básicos como cobertores, roupas de cama e banho. Essa ação promoveu não apenas conforto físico, mas também acolhimento emocional e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento psicossocial dos beneficiados.



Um dos desafios enfrentados no período foi a alta rotatividade dos alunos, com entradas e saídas frequentes. Esse movimento dificultou o acompanhamento pedagógico contínuo e, em muitos casos, resultou na perda de uniformes, já que os responsáveis não retornam para formalizar a desistência nem devolvem o material fornecido. Esse fator gera impactos tanto logísticos quanto financeiros, exigindo novas estratégias de controle e comunicação com as famílias.

Por outro lado, um grande avanço foi o fortalecimento do vínculo entre a equipe da OSC e a comunidade local. Essa proximidade tem gerado um diálogo constante e construtivo, permitindo intervenções eficazes em situações de conflito e a construção de soluções em conjunto. A escuta ativa e o olhar humanizado da equipe contribuem diretamente para a construção de um ambiente seguro, acolhedor e voltado ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos.

Impacto Social do Projeto até o Período: A execução do objeto pactuado tem gerado impactos sociais concretos e mensuráveis, entre os quais destacamos: Aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, com ganhos visíveis em leitura, escrita e habilidades motoras;

Fortalecimento dos laços familiares e comunitários, com ações integradas de escuta e apoio social;

Atendimento direto a famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo dignidade e bem-estar em momentos críticos, como o inverno;

Estímulo à participação ativa da comunidade, por meio do diálogo e da corresponsabilidade nas ações realizadas;

Promoção de um ambiente seguro, acolhedor e educativo, que serve como referência positiva para crianças e adolescentes.

Concluimos, portanto, que as atividades desenvolvidas até o momento têm cumprido sua função social e educacional, reafirmando a relevância da OSC no território e seu papel fundamental na promoção de oportunidades e cidadania para nossas crianças, famílias e comunidade.

Conclusão quadrimestral

Diante das ações realizadas ao longo deste quadrimestre, concluimos que a execução do objeto pactuado está alinhada aos propósitos estabelecidos no Termo de Colaboração, cumprindo com excelência sua função social, educacional e comunitária. Os resultados obtidos demonstram não apenas o avanço no desenvolvimento pedagógico dos alunos, mas também o impacto positivo gerado na vida das famílias e da comunidade atendida. As estratégias adotadas diante dos desafios, como a rotatividade dos alunos, evidenciam a capacidade da equipe em adaptar-se com responsabilidade e compromisso, garantindo a continuidade do atendimento com qualidade.

A articulação com parceiros locais, o olhar atento às vulnerabilidades e a escuta ativa contribuíram significativamente para a construção de uma rede de apoio sólida, afetiva e eficiente.

Encerramos o quadrimestre reafirmando o comprometimento da OSC, com os alunos, responsáveis e comunidade, pois acreditamos que só é possível fazermos a diferença, quanto OSC, se formos capazes de acolher a todos sem distinção, com responsabilidade, diálogo e dedicação para que encontrem aqui não apenas um espaço de aprendizagem, mas também de pertencimento, cuidado e desenvolvimento integral.

São José do Rio Preto, 12 de setembro de 2025.



Greice Camillo
(Coordenadora Pedagógica)



Diva Conceição
(Presidente)